**Ata da Quarta Reunião Ordinária do Conselho Consultivo da Reserva Biológica do Ibirapuitã**

Aos treze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um realizou-se a Terceira Reunião Ordinária do **Conselho Consultivo da Reserva Biológica do Ibirapuitã**, com início às8h50min, de forma virtual pela plataforma Microsoft Teams, com as seguintes presenças: Adriana Vargas (Fundação Maronna Danise Alves (Rebio Ibirapuitã/SEMA), Gabriela Urbanetto (SEMMAM),Alexandre Oliveira (CORSAN),Marco Antonio Lopes (Rebio Ibirapuitã/SEMA,Jonas Sponchiado (IFFAR)Oziel Soares (COA Fronteira Oeste), LuisaLokschin (DUC/SEMA), e Paola Stumpf (DUC/SEMA). A reunião iniciou com Danise dando as boas-vindas e agradecendo a presença dos participantes. Informou que a pauta da reunião é a definição quanto ao início do processo de elaboração do Plano de Manejo da REBIO Ibirapuitã, e que, para tanto seria feita uma apresentação para contextualizar como está se propondo conduzir o processo. A partir das informações apresentadas, o Conselho delibera pelo início ou não do processo de elaboração do Plano de Manejo.

1) Paola iniciou a apresentação, esclarecendo a importância de se esclarecer qualquer dúvida que os participantes tiverem, com o objetivo de contextualizar o Conselho, e deixar todos os envolvidos alinhados. Paola compartilhou uma apresentação (em anexo). Iniciou ressaltando a importância do Plano de Manejo para que a REBIO Ibirapuitã venha a cumprir seus objetivos. A UC conta com subsídios do Programa RS Rural, elaborados já há algum tempo, mas que nuncase deu o próximo passo, de utilizar essas informações para fazer o planejamento. Passou a explicar a proposta de como o Plano de Manejo será elaborado, tendo como referencial metodológico roteiro do ICMBio de 2018, que traz uma nova abordagem. Apresenta o conceito adotado, destacando o caráter estratégico do documento, onde se estipula o cenário no qual queremos que a UC se encontre, e estabelecemos o que é necessário para chegar lá. Desse modo, há flexibilidade para avaliar e redefinir ações se necessário. O documento, assim, serve como uma ferramenta para orientar a gestão da UC, sem engessar. Após, compara a diferença entre a abordagem clássica e a nova abordagem, destacando que na nova abordagem dedica-se bastante tempo para planejar e organizar o processo, e há bastante dedicação na etapa de análise, trabalhando-se com a informação disponível, o que diminui consideravelmente o tempo e os custos do processo. Além disso, a construção doplano ocorre em oficinas de planejamento, o que garante um caráter efetivamente participativo ao documento. Salienta que o formato final do plano fica um pouco diferente, pois ele não é focado no detalhamento de ações, mas na indicação de planos e estudos necessários. Após, apresenta alguns conceitos que balizam o método da nova abordagem. Por fim, diz que, caso o Conselho opte por iniciar o processo, os próximos passos seriam a formalização do processo, com abertura de processo e autorização das Chefias, e a designação de uma equipe de planejamento, a qual será responsável pela condução do processo. A essa equipe de planejamento, agrega-se o Conselho da REBIO Ibirapuitã, na forma como o mesmo decidir, se com acompanhamento direto de representantes, na forma de um GT de acompanhamento, ou por meio da plenária. A primeira tarefa a ser realizada é a elaboração de um plano de trabalho, contendo o passo-a-passo de como o plano de manejo será elaborado. Após a apresentação, Danise solicitou a manifestação dos Conselheiros. Adriana disse estar contente por esta nova abordagem, primeiro, em relação aos valores, que na abordagem antiga tornava-se um impeditivo, e em segundo, por às vezes ganhar a concorrência equipes que não tem o conhecimento local. Essa nova abordagem envolve mais o Conselho, e com esse planejamento inicial mais elaborado tente a resultar em um documento mais eficiente. Jonas disse que a mudança na abordagem vem a contribuir, pois o planejamento inicial é importante para identificar as carências, e direcionar os recursos para o levantamento de informações prioritárias. Existem particularidades, a UC está se modificando pela ausência de pastadores. Desse modo, esse planejamento inicial nos ajuda a entender o que é necessário, e podemos mobilizar os pesquisadores para atender a essas demandas identificadas. Adriana disse que levantamento realizado na Estância 28, da Fundação Marona, localizada na APA do Ibirapuitã, identificou aumento de área de mata nativa sobre o campo. Desse modo, mesmo com o pastoreio, há avanço de vegetação florestal, e isso preocupa, pois afeta a parte econômica com perda de área pastoril. Destacou que levantamentos com o uso de drone são bem interessantes, e poderiam ser utilizados para o plano de manejo. Danise complementa que o relato é interessante porque isso também ocorre na REBIO Ibirapuitã, e será um dos pontos a serem discutidos no plano. Em relação à abordagem, avalia que a mesma é interessante, pois permite que o plano fique adaptado à realidade atual da UC, principalmente pela atuação dos atores locais no planejamento. Luisa salienta que por isso é importante o aval do Conselho pelo início do processo, pois haverá envolvimento direto do mesmo em todas as etapas.Jonas questiona quais são os principais pontos a serem abordados nesse novo formato do Plano de Manejo. Paola responde que um plano de manejo deve apresentar normas e ações para a implementação da UC, tendo como base uma caracterização e respectiva análise. A diferença é que na abordagem antiga, era feito um Termo de Referência onde tentava-se pensar em todas as informações que seriam necessárias, o que gerava levantamentos caros e que muitas vezes não atendiam as necessidades da UC quando chegava o momento de planejar. Nessa nova abordagem, o plano identifica as grandes frentes que a UC deverá se dedicar, e o detalhamento é feito pós-plano. Acredita que o processo da REBIO Ibirapuitã será muito interessante, pois vai necessariamente abordar uma questão importante para o Pampa como um todo, que é a questão da necessidade de manejo para a conservação do campo. Desse modo, é o plano de manejo que vai indicar o caminho a ser seguido, pois deverá ser tomada a importante decisão se a REBIO Ibirapuitã terá como objetivo conservar o campo ou conservar processos, pois são caminhos completamente distintos a serem seguidos. Danise complementa que nas oficinas poderão ser convidadas pessoas externas, para colaborar com as questões do plano. Vamos ser pioneiros nessa discussão. Cita que existe o projeto do GEF terrestre que vai gerar alguns resultados que poderão ser utilizados no plano de manejo. Jonas identifica que um dos pontos necessários seria identificar a evolução da sucessão na UC por meio das informações disponíveis. Adriana informa que os levantamentos por drone feitos via SEBRAE são bem em conta. Danise questiona quando se dá a formação de grupo de trabalho para o acompanhamento do processo. Paola responde que isso depende de cada Conselho, de como preferem se organizar para acompanhar os trabalhos. Isso tudo será definido após a abertura do processo, quando formos elaborar o plano de trabalho. Daí o Conselho decidirá a melhor forma de participar. Jonas identifica ser importante dar início ao processo de elaboração do plano. Havendo necessidade, poderão ser chamadas pessoas com a condição de contribuir com o tema. Jonas questiona sobre o prazo para elaboração do plano. Paola responde que isso é definido no plano de trabalho. Jonas destaca a parceria entre os pesquisadores e a FLONA de Passo Fundo para a realização de pesquisas, e isso poderia ser viabilizado também na REBIO Ibirapuitã para realização de levantamentos da flora e fauna. Sem mais manifestações,foi feita, então, a verificação de quórum. Verificada a existência de quórum, os presentes decidem, por unanimidade, dar início ao processo de elaboração do plano de manejo.

2) Danise fez o relato sobre a situação do Regimento Interno. A partir das duas reuniões realizadas sobre o tema, foi aberto dia 25 de novembro de 2020 o processo, que passou pela Chefia da DUC e Direção do DBIO para análise. Após, foi para assessoria jurídica e assessoria técnica para análise. Falta a assinatura do Secretário para encaminhamento para publicação. Destaca que pouca coisa foi alterada do texto original, e compartilha o documento fazendo a leitura das alterações nos artigos 1º, 18 e 20. Adriana manifesta-se via chat pela aprovação das alterações, tendo em vista que se tratam de detalhes. Danise diz que encaminhará ao Conselho o Regimento Interno assim que o mesmo for aprovado e publicado.

3) Concluída a pauta do dia, como encaminhamento, ficou combinado que será criado grupo no whatsapp do Conselho, visando a facilitar a comunicação, cujas mensagens serão estritamente relacionadas às atividades do Conselho. Quanto ao plano de manejo, será feito um documento solicitando o início do processo, com base na ata da presente reunião.

Nada mais havendo a tratar, a reunião fora encerrada às 10h05min, sendo lavrada pela Presidente do Conselho e encaminhada a todos os representantes via e-mail para apreciação. A reunião foi gravada, sendo o áudio parte integrante da documentação desta reunião.

**ANEXO**

**Apresentação realizada na reunião**

|  |
| --- |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
| **Sugestões texto RI print 1.png**  C:\Users\Nika\Documents\Rebio Ibirapuitã\Conselho Rebio Ibirapuitã\Sugestões texto RI print 2.png |

